

Aparecido tenta reduzir gastos públicos

- 8 OUT 1985

Pouco dinheiro no caixa e muitos pedidos dos secretários. A reunião que começou a semana passada foi concluída, ontem, com destaques para a questão orçamentária, gastos públicos e licitação. O governador José Aparecido se queixou da falta de recursos, mas se mostrou esperançoso de conseguir dinheiro junto ao BNH, Banco Mundial e a Seplan.

Não dou passo além da minha perna explicou o governador ao responder que as obras que está executando 40 ao todo já têm os recursos liberados. Ele revelou que vai ainda esta semana, assinar vários protocolos com o governo federal para conseguir mais dinheiro. Seu programa defende a imediata execução das obras do Lago Paranoá, do projeto Eixo Rodoviário Residencial e a liberação de licitações e concorrências. Aparecido quer que as obras sejam feitas imediatamente para evitar a deteriorização monetária dos recursos a elas destinados.

Durante a reunião o governador chamou atenção das empresas vencedoras das concorrências que devem se enquadrar rigorosamente nas cláusulas estabelecidas nos respectivos editais, em especial no que diz respeito ao cumprimento dos prazos de conclusão. E mandou um recado: se não entregarem as obras no prazo receberão multas progressivas.

E a forma de se exercer com relação as firmas vitoriosas o con-

trole indispensável que o governo tem o dever de exercer". Os recursos para o projeto do Eixo Rodoviário Residencial foram liberados e as construções das primeiras quadras vão ser iniciadas ainda este mês. Lembrou o governador que vai assinar um convênio com o Ministro Fernando Lyra da Justiça sobre o problema de segurança pública do DF.

Isso é fundamental pois já se está vivendo uma neurose no problema de segurança pública no Brasil disse o governador adiantando que espera ainda esta semana que o ministro faça anúncio no Palácio Buriti.

Restringir os gastos públicos e só liberar recursos necessários para aplicação em despesas obrigatórias. Esse foi o recado direto que o governador enviou ao secretariado durante a reunião. Ele quer diminuir as horas extras: estabelecer um plano de contenção de despesas obrigatórias; rever solicitações de créditos de modo a adequá-las às reais disponibilidades do caixa. Recomendou que os secretários remanejam dotações disponíveis para compensar as despesas obrigatórias que estão sem cobertura orçamentária.

Os Cr\$ 55 bilhões que ele conseguiu junto a Seplan e o Ministério de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente serão aplicados imediatamente na despoluição do Lago e no projeto do Eixo Rodoviário Residencial.

JORNAL DE BRASÍLIA